JUSTIFICATIVA À PROPOSITURA DO PRESENTE PROJETO DE LEI

Senhor Presidente.
Senhores Vereadores.
Povo de Passa Tempo.

O Vereador que ao presente projeto subscreve, com fulcro nos artigos 2º e 61 da Constituição Federal; artigos 45, 47 e 48 da Lei Orgânica do Município de Passa Tempo – MG e artigos 108 e 109 e seguintes do Regimento Interno desta Câmara Municipal, APRESENTA ao Plenário desta Casa Legislativa a seguinte justificativa ao Presente Projeto de Lei:

Justificativa

Através do Presente projeto de Lei, busco realizar uma justa homenagem, à cidadãos passatempenses que nos deixaram, e que foram relevantes para a história de nosso município, ao longo das últimas décadas.

Com relação aos homenageados, temos que o Sr. **Ulisses Pereira de Rezende**, viveu toda a sua vida no município de Passa Tempo, local onde se casou, teve todos os seus filhos e viveu até o seu falecimento, no ano de 2015, sendo uma pessoa querida e conhecida por todos em nosso município, principalmente no Bairro Geraldo Lara, onde sempre morou.

Paulo Roberto de Morais, nascido em 04 de abril de 1942, quarto filho de José Paulo de Morais e Maria do Rosário de Morais nasceu e cresceu na Fazenda dos Bangués.

Casado com Maria Perpétua de Morais, viveram juntos por quase 60 (sessenta) anos e tiveram 5 (cinco) filhos: Marcelo Magela de Morais, Carlos Roberto Andrade de Morais, Luiz Paulo de Morais, Heloisa Helena Andrade de Morais e Maria Beatriz Andrade de Morais.

Paulo foi funcionário público na Prefeitura Municipal de Passa Tempo de fevereiro de 1974 a janeiro de 1994, onde se aposentou no Cargo de Tesoureiro.

Foi eleito Vereador de Passa Tempo e exerceu seu mandato de 1989 à 1992, sendo presidente da Câmara nos anos de 1989 à 1990. Quando Vereador Municipal, participou da elaboração da 1ª (Primeira) Lei Orgânica do Município, criada e promulgada originalmente no ano de 1990. Foi secretário na Câmara Municipal de Passa Tempo de 1999 à 2001.

Sr. Paulinho, como era popularmente conhecido, sempre pautou sua vida, no trabalho, cuidado com a família, honestidade e respeito.

O Sr. **Antônio Resende de Andrade** viveu por muitos anos em Passa Tempo, onde construiu uma parte importante de sua história. Ele herdou de seu pai a

tradicional Mercearia do Zé Honório e, por isso, era carinhosamente conhecido pela comunidade como "Tonho do Zé Honório".

Falecido em 19 de junho de 2024, deixou saudades e muitas lembranças entre familiares, amigos e pessoas que tiveram a oportunidade de conhecê-lo.

Ele também possuía um sítio no bairro Calafate, herdado de seus pais, lugar pelo qual tinha grande carinho e onde gostava de passar seu tempo e receber amigos e familiares.

Com relação a **Sebastião Machado de Castro**, filho de José Olimpio de Castro e Virgínia Luiza de Jesus, conhecido popularmente como “Tião Baltazar”, homem de fé e coragem, nasceu em 22 de setembro de 1940, na cidade de Passa Tempo, porém comemorava seu aniversário no dia 14 de setembro, no dia de Senhor Bom Jesus em Congonhas, se tornando uma tradição da família, de tantas tradições religiosas que passou a seus herdeiros.

Veio de uma família humilde, mas respeitada na cidade, respeito conquistado por mérito de trabalho bem feito e honestidade.

Perdeu a mãe cedo quando criança, a vida que já não era fácil pela época ficou ainda mais difícil para ele e suas 7 (sete) irmãs, mas graças a Deus e muito esforço e trabalho de seu pai Zé Baltazar como era conhecido, cresceram se tornando adultos respeitados.

Em 24 de novembro de 1962, Sebastião se casou se com Leonízia Maria da Conceição de Castro, e desde então seguiu a vida lutando trabalhando acima de tudo com muita Fé e religião, não perdia as missas aos domingos e festas, devoto de Nossa Senhora do Rosário, Santa Efigênia, Nossa Senhora das Mercês, São Benedito e de Nossa Senhora da Aparecida.

Vindo de família com tradição com o congado de Nossa Senhora do Rosário, mais uma tradição da família, desde novo participou do reinado de nossa cidade como dançante no terno de vilão até que recebeu o legado com o falecimento de seu pai o cargo de Capitão Regente, cargo que exerceu com orgulho e respeito desde 1986 até o final da vida.

Sua esposa também acabou se tornando Rainha Conga herdando o título de nossa saudosa Rainha Tia Inhá, tia de Tião Baltazar.

Criou sua família, todos os 10 (dez) filhos, com muito esforço, com punho forte sempre prezando a boa convivência com os vizinhos. Realizou o trabalho árduo como verdureiro vendendo as verduras pelas ruas da cidade com muita alegria e bom humor, se tornando conhecido e respeitado por toda cidade. Não tem quem não conheça o saudoso pai Tião Baltazar, em Passa Tempo.

Eylia Janna Augusta Rezende nasceu no dia 22 de abril de 1974. Era filha de Expedito Moreira de Rezende e Rosa Maria Augusta Rocha Rezende. Eylia fazia parte de uma família formada por seus irmãos Emerson Augusto Rezende, conhecido como Chapahalls, e Jaciara Augusta Rezende.

Ela era neta do senhor Ulisses Pereira de Rezende, nascido em Passa Tempo e conhecido carinhosamente como "Ti Ulisses", e de sua avó Mercês Moreira da Conceição Rezende. Seus avós foram moradores do bairro Geraldo Lara, fazendo parte da história e das raízes da família e da comunidade.

Eylia viveu sua trajetória cercada por sua família e por pessoas que fizeram parte de sua história. Sua vida, embora tenha sido interrompida cedo, deixou lembranças e marcou aqueles que tiveram a oportunidade de conhecê-la.

Eylia Janna Augusta Rezende faleceu no dia 25 de agosto de 1991, aos 17 (dezessete) anos de idade.

Sua memória permanece viva por meio de sua família, de suas histórias e das lembranças deixadas por ela. A história de Eylia faz parte da história de sua família e das gerações que vieram depois dela.

Expostas as razões determinantes da iniciativa, conto com o apoio dos nobres pares desta Casa para a aprovação do presente projeto. Sem mais para o momento, firmo-nos com elevada estima e distinta consideração.

Câmara Municipal de Passa Tempo, 11 de novembro de 2026.

IROMAR REIS DE ANDRADE “DADE”
Vereador